



2ª SEMANA DE Estágio Curricular Supervisionado

Construindo a identidade docente

EVENTO PRESENCIAL



14 DE JANEIRO DE 2026

A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO DE MONITORES DE INCLUSÃO NA ATUAÇÃO COM CRIANÇAS NEURODIVERGENTES

Carlos André da Silva Santos¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

José Ferreira Viana Neto²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Wallace de Araújo Lima³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Maria Rosângela Dias Pinheiro⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

O Estágio Supervisionado é uma disciplina curricular presente na matriz dos cursos de licenciatura, que proporciona novas experiências e vivências aos licenciandos contribuindo na construção da sua identidade docente. O presente trabalho tem como objetivo analisar a necessidade de capacitação de monitores de inclusão no atendimento de crianças neurodivergentes. Este trabalho caracteriza-se de abordagem qualitativa, do tipo descritivo e de relato de experiência. A vivência do Estágio Supervisionado I foi realizada em um Centro de Educação Infantil municipal da cidade de Iguatu-CE, com uma turma do Infantil V contemplando 25 crianças, sendo 10 (dez) meninos e 15 (quinze) meninas, dentre elas, 6 (seis) crianças neurodivergentes. As regências iniciaram-se no dia 02 de outubro de 2025 e encerraram-se em 26 de novembro do corrente ano, totalizando 40 horas aulas. Foram ministrados os conteúdos de ensino de Brincadeiras e Jogos e Ginástica Geral, planejados a partir das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante esse período, observou-se empiricamente a falta de engajamento por parte dos monitores na inclusão de crianças neurodivergentes nas atividades propostas pelos professores estagiários. Em alguns momentos, quando elas se dispersavam, não sabiam como proceder para que os alunos retomassem a participação nas práticas. Por vezes, colocavam para entreter-se com alguns brinquedos disponibilizados pela creche. Essa situação ocorria nas práticas pedagógicas planejadas tanto pelos professores estagiários, quanto pelas professoras regentes da instituição. Percebe-se que esses profissionais carecem de conhecimentos didático-pedagógicos e de preparação para agir em situações nas quais requer *expertise* e experiência. A partir das observações, ficou evidenciado a necessidade de capacitação para os monitores de inclusão que atuam com crianças neurodivergentes. Para possíveis propostas de intervenção pedagógica e uma melhor atuação profissional, sugere-se formações, oficinas, minicursos, fornecidos pela Secretaria de Educação do Município ou a busca de atualizações

de forma independente. Conclui-se que, o Estágio Supervisionado é o espaço de excelência por proporcionar o conhecimento da realidade escolar e seus contextos, bem como exercer a futura atuação profissional. E que os monitores de inclusão busquem capacitações constantes para atuar de forma equitativa e satisfatória no atendimento às crianças neurodivergentes.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado I. Capacitação. Monitores de Inclusão. Crianças Neurodivergentes.